

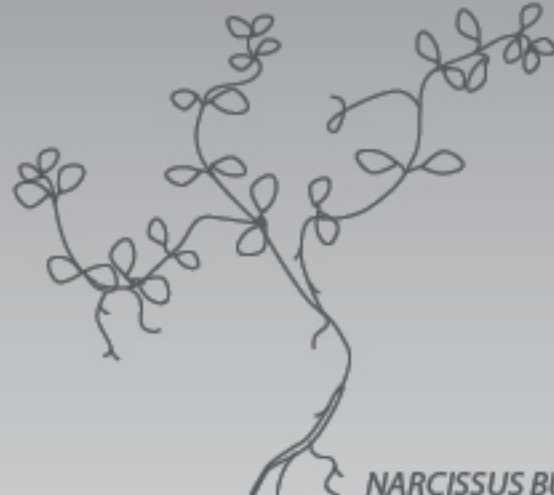
ECOSISTEMA VULNERÁVEL. ARQUITECTURAS FRÁGEIS.

METODO DE CONTRACEPÇÃO BIOLÓGICO

1_ ANÁLISE BIOCLÍNICA



MELANCORYPHA CALANDRA



NARCISSUS BULBOCODIUM



CULTURAS AGRÍCOLAS - "MILHO"

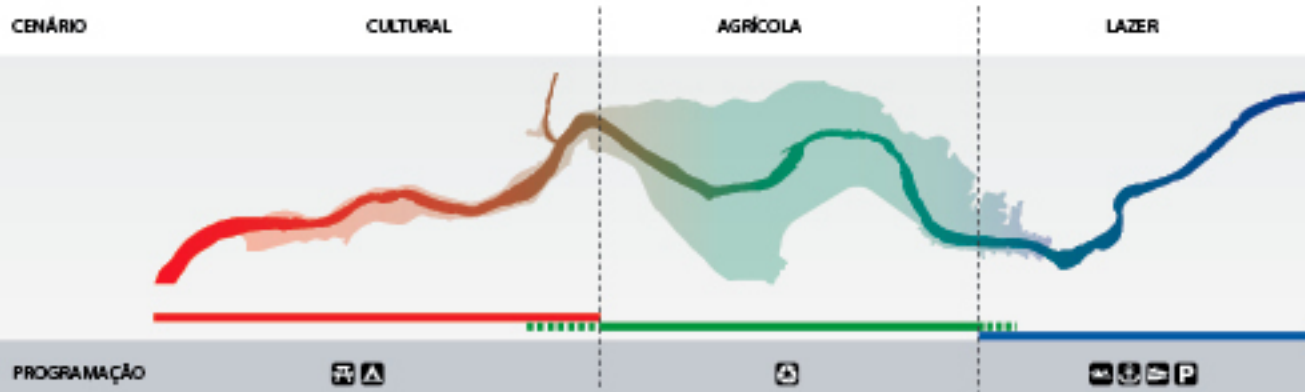


LANIUS SENATOR



HIMANTOPUS HIMANTOPUS

2007



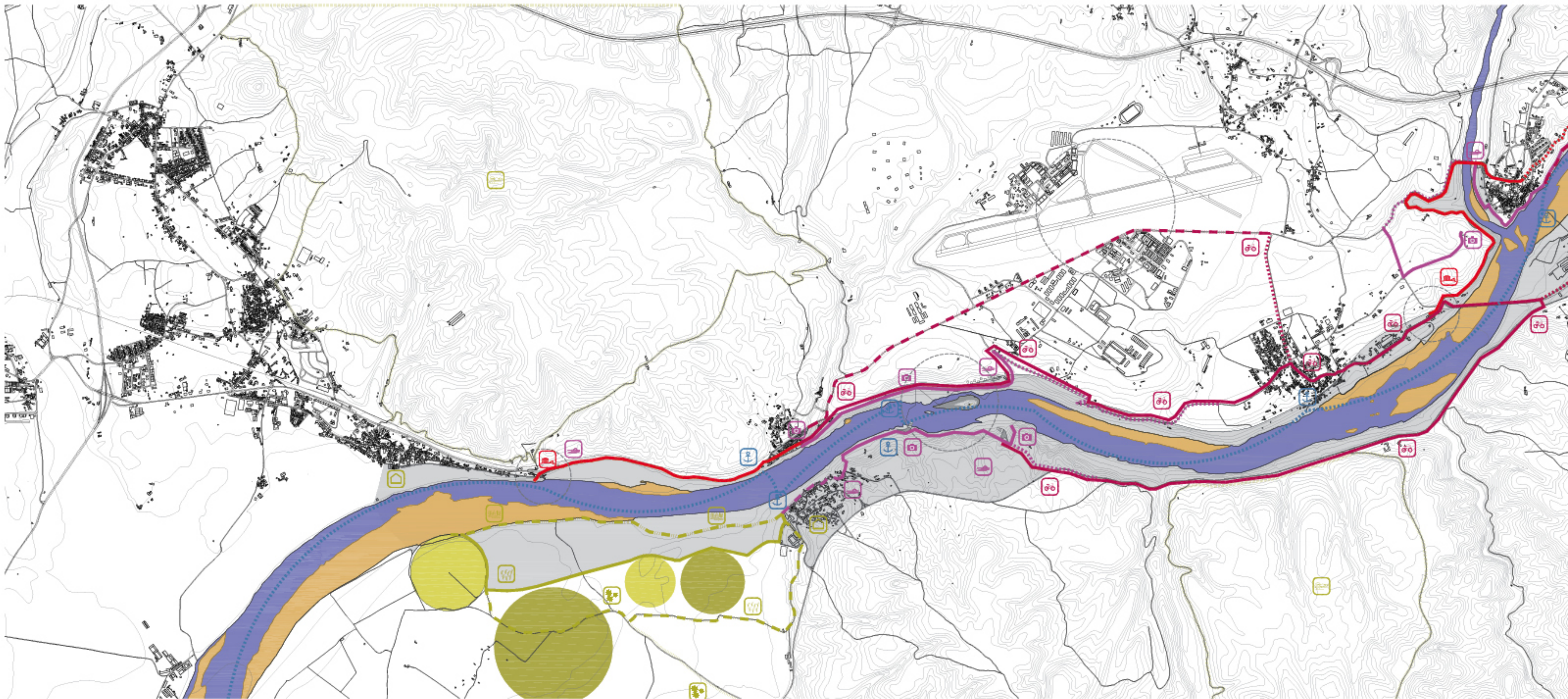
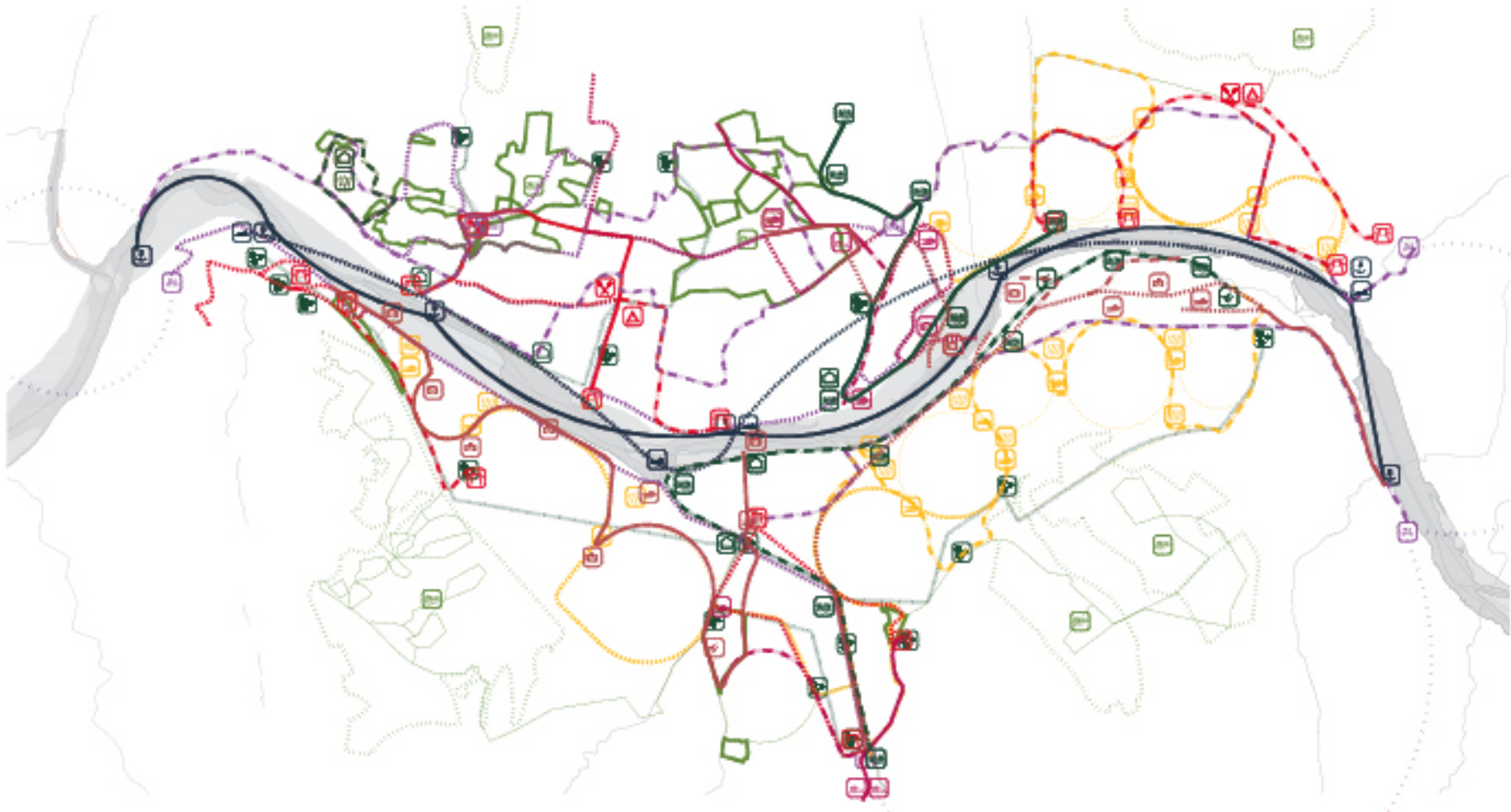
2 DETERMINAÇÃO DE CENÁRIOS

3_ACÇÃO CONTRACEPTIVA

- dendritas e axons, funcionamento do sistema
- 2010 gastronómico (quinta)
 - 2015 gastronómico+hospitalidade+campismo
 - 2007 gastronómico+mercado
 - 2015 cultural_ruínas I
 - 2007 cultural_ruínas II
 - 2015 paisagístico_contemplação/observação
 - 2010 paisagístico_interactivo
 - 2007 desportivo_equitação
 - 2010 desportivo_circuito bicicletas
 - 071523 desportivo_cala+rede embarcadouros
 - 2015 desportivo_piscinas e rede aquáticas
 - 2007 botânico_ribeira
 - 2010 botânico_floresta
 - 2007 botânico_devesa
 - 2015 ornitológico e zoológico
 - 2007 botânico_circuito agrícola
 - 2010 botânico_refúgio



Realização: Vir Camarinho, 2010
em colaboração com a equipa de arquitectura paisagística
coordenada por Vir Camarinho, 2010 e C.





HYLA ARBOREA



SERAPIAS LINGUA



EGRETTA GARZETTA



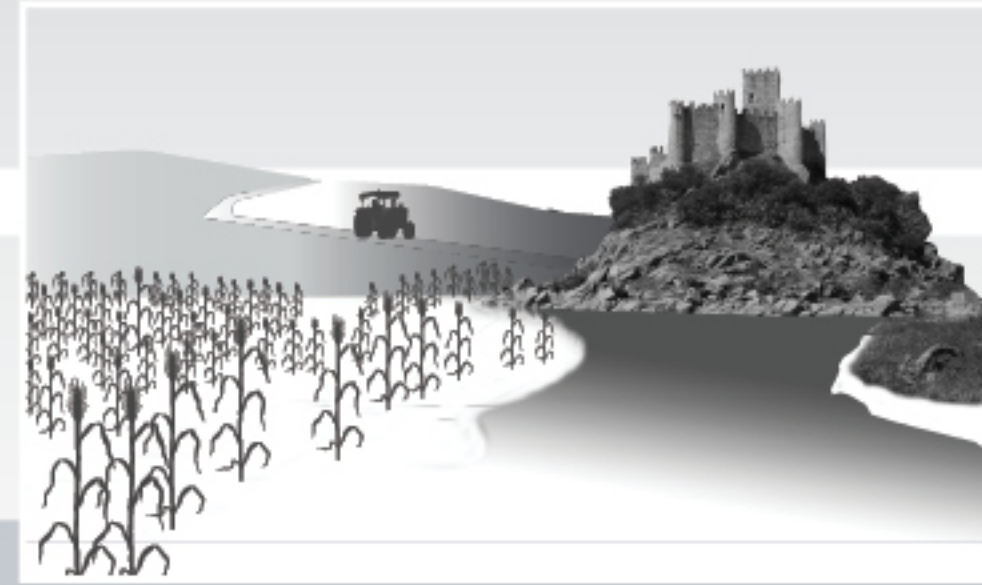
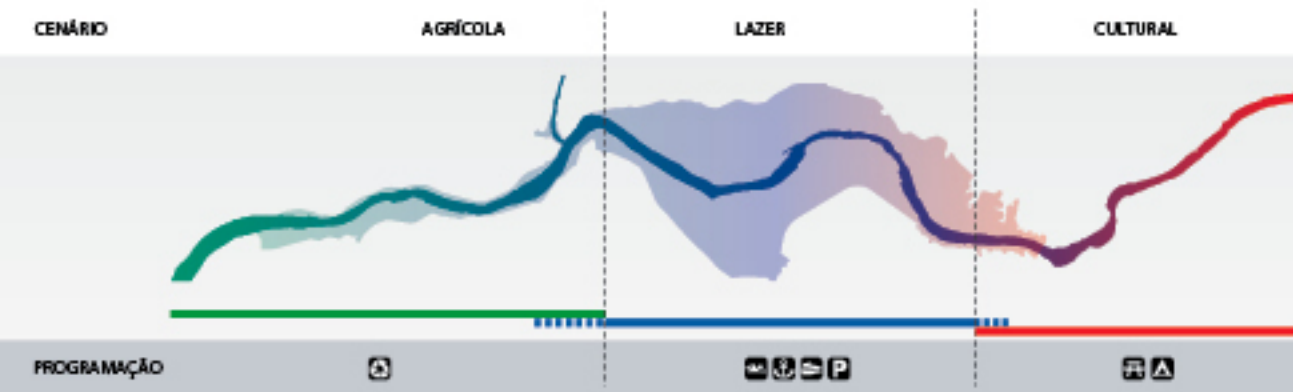
LULLULA ARBOREA



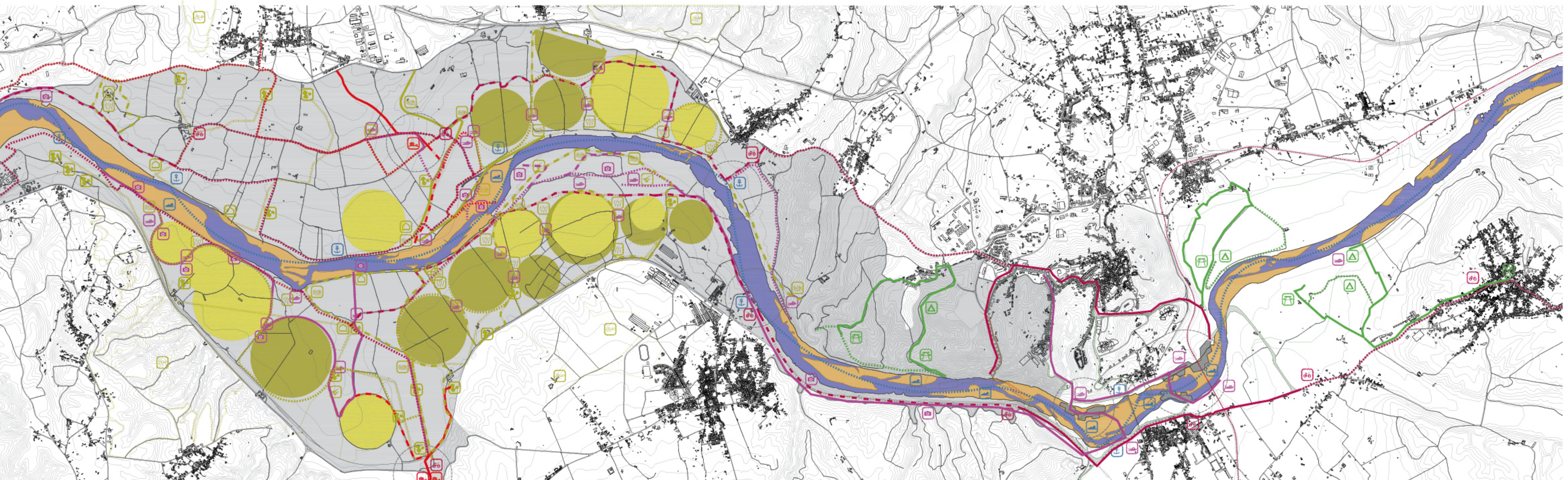
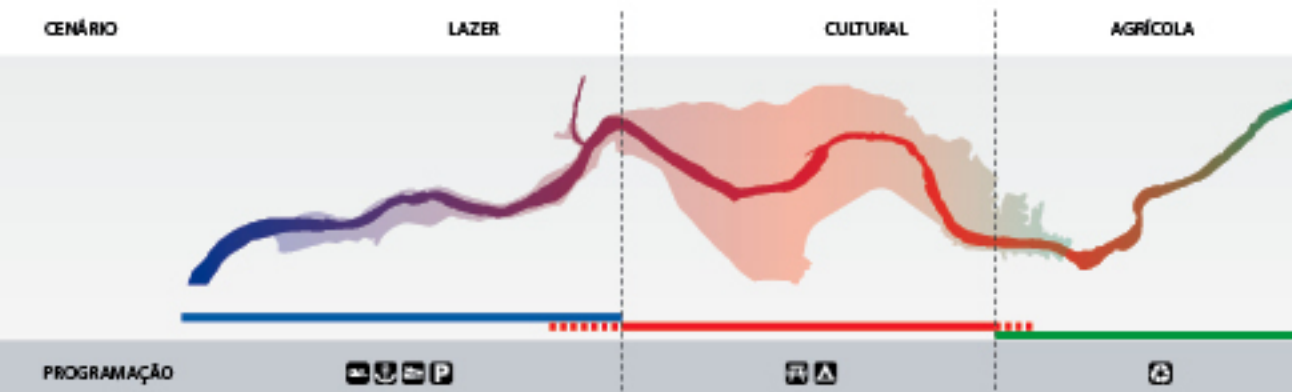
CHONDROSTOMA POLYLEPIS



2015



2023



A acção contraceptiva consiste numa intervenção à escala do território e do espaço construído que materializa os objectivos finais de prevenção contra a delegação do ecossistema vulnerável que é o Médio Tejo. Esta acção divide-se num Input Bioregulador que procura reequilibrar o ecossistema e num Output Ecosensitivo que readequa as actividades aos núcleos populacionais existentes, tendo em vista a consciencialização dos utentes para um uso adequado dos programas propostos.

Esta acção materializa-se em projectos e redes, sendo que genericamente poderíamos apelidá-los de Arquitecturas Frágeis, dado as suas características comuns. Estes projectos procuram reagir aos ciclos naturais do rio, interagindo com o ecossistema e incorporando uma dose forte de vulnerabilidade.

A intervenção na Zona 1 consiste numa intervenção em 4 pontos específicos que se localizam em 3 municípios diferentes (Barquinha, Chamusca e Constância). Estas intervenções pontuais são ligadas a partir da infraestrutura existente, sendo que funcionam como uma rede de equipamentos culturais que geram fluxos e movimentos energéticos próprios.

A primeira intervenção localiza-se nas imediações de Vila Nova da Barquinha e trata-se da recuperação de uma casa de botes, conhecida como Casa do Calafate transformando-a num Centro de Interpretação Ribeirinho, onde se pode mostrar todo o processo de construção das embarcações navais características desta região.

A segunda intervenção consiste na reformulação de toda a envolvente do castelo de Almourol que abarca o projecto de um novo bar e de miradouros estratégicos. Estas intervenções consistem em elementos paisagísticos que procuram disimular-se na paisagem, não se afirmando como arquitecturas visíveis, mas como extensões da paisagem. Esta intervenção compreende ainda o arranjo paisagístico das zonas envolventes a estes equipamentos, nomeadamente na rearborização das margens do rio que permitirá esconder algumas construções indevidas e parques de estacionamento de "autopullmans" de transporte turístico.

A outra intervenção localiza-se já no município de Constância e compreende o Museu do Tejo. Para esta intervenção definimos um conjunto de elementos atomizáveis de programa (posto de informação, bilheteira, expositores, etc...) que poderão ser utilizados igualmente noutras intervenções, assumindo-se como gadgets que contribuem para uma imagem contínua e identitária da região do Médio Tejo.

Por fim, no sentido de dar resposta ao Projecto de Habitação de Baixa Densidade que estava previsto nas imediações do Arripiado e muito perto da Zona do castelo de Almourol, propomos uma deslocalização deste programa para a Base Aérea N.4 que propomos desactivar, uma vez que é igualmente sugerida a sua reutilização.

Como ligação destes programas propomos vários circuitos adequados para diferentes meios de transporte e para diferentes tempos de percurso. Neste sentido cria-se uma espécie de circuito turístico do Médio Tejo, uma constelação de pontos com interesse patrimonial ou museológico, abrangendo igualmente o núcleo histórico de Constância e os pontos de atravessamento fluvial do rio Tejo.

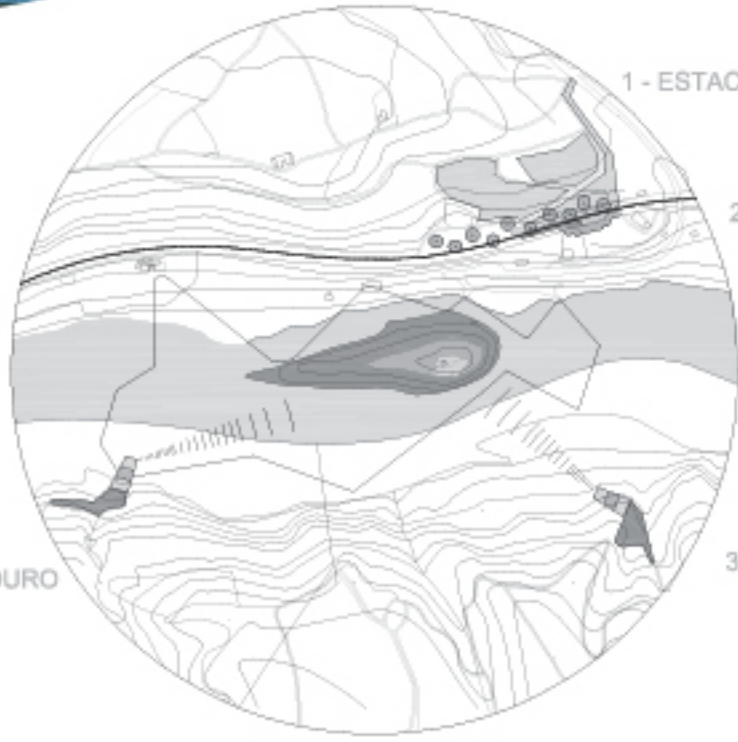
Este investimento inicial em equipamentos de carácter cultural é no entanto sensível aos cenários que traçamos anteriormente, podendo ser reenquadrados em novas situações e utilizados para outros programas.



CASAL DO POTE
Propõe-se a introdução de células tipológicas na construção existente de forma a converter os edifícios em pousada



PERCURSO DA TRAVESSIA DO RIO



4 - MIRADOURO

3- MIRADOURO



Vivendas "Caravelle"

Uma vida em perfeito contacto com a natureza!!!

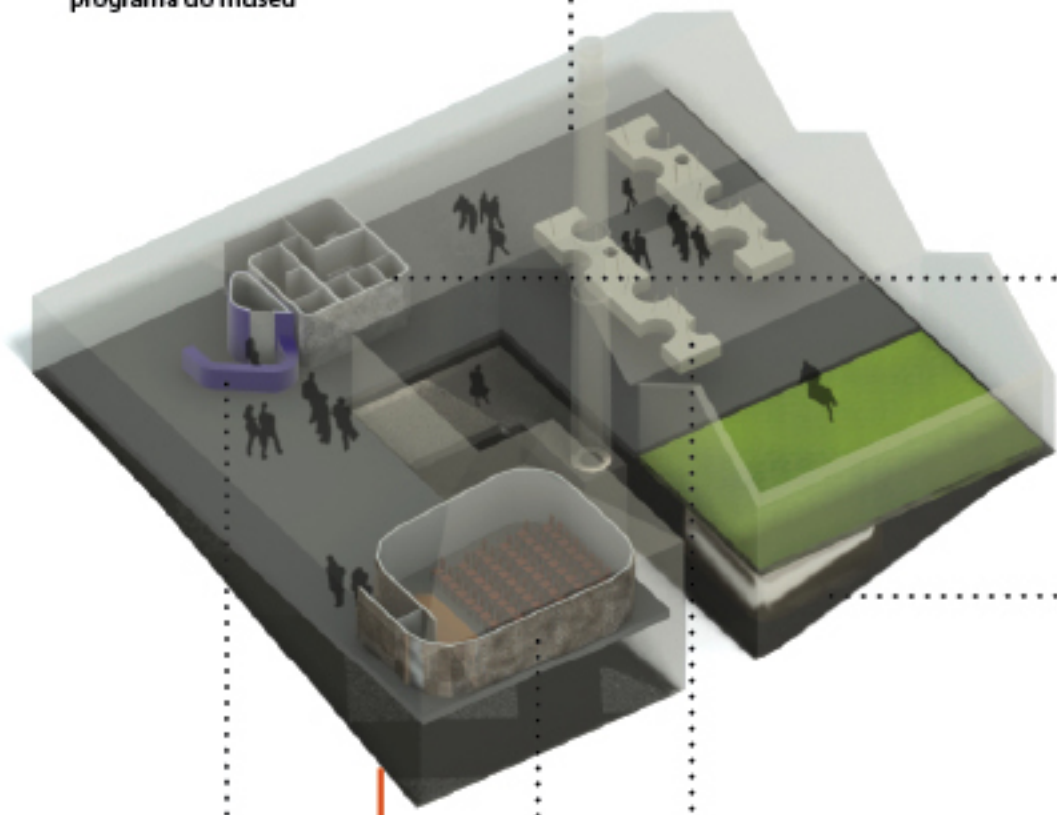
- ☒ **Economia**
redução dos custos da infraestruturação uma vez que se aproveita a existente (piloto)
- ☒ **Localização**
o conceito vende da pista e a vista privilegiada sobre o rio
- ☒ **Variedade**
vario leque de soluções tipológicas para todos os gostos
- ☒ **Ecológica**
os espaços intersticiais da pista serão do domínio público em convertíveis em parques



propõe-se uma transformação progressiva do arénio em terreno edificável para habitação privada potenciando a localização privilegiada e reaproveitando / reciclando a pista na nova infraestruturação

MUSEU DO TEJO

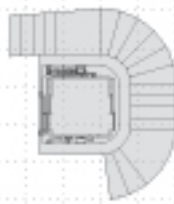
os elementos atomizáveis (espécie de elementos irreductíveis de programa) são colocados no invólucro que constitui a construção pré-existente e configuram o programa do museu



ELEMENTOS ATOMIZÁVEIS DE PROGRAMA (ÍNDICE)

INFRAESTRUTURA

ACESSOS "LEQUE"



area: 15m²

WC CARACOL



area: 26m²

TÉCNICO "CAIXA NEGRA"



area: 19m²

EXPOSIÇÃO

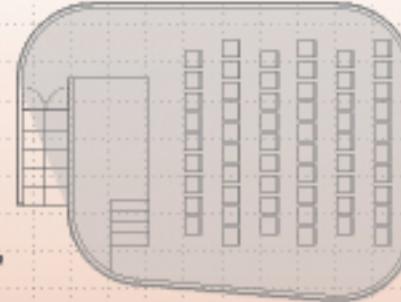
"GRUYÈRE"



area: 16m²

MULTIUSO OU OFICINAS

"MAZE"



area: 83m²

INFORMAÇÃO

BILHETEIRA



area: 13m²

POSTO NET / INFORMAÇÃO "INFO(RMAL)"



area: 5m²

LUDICOS

"PLAYHOUSE"



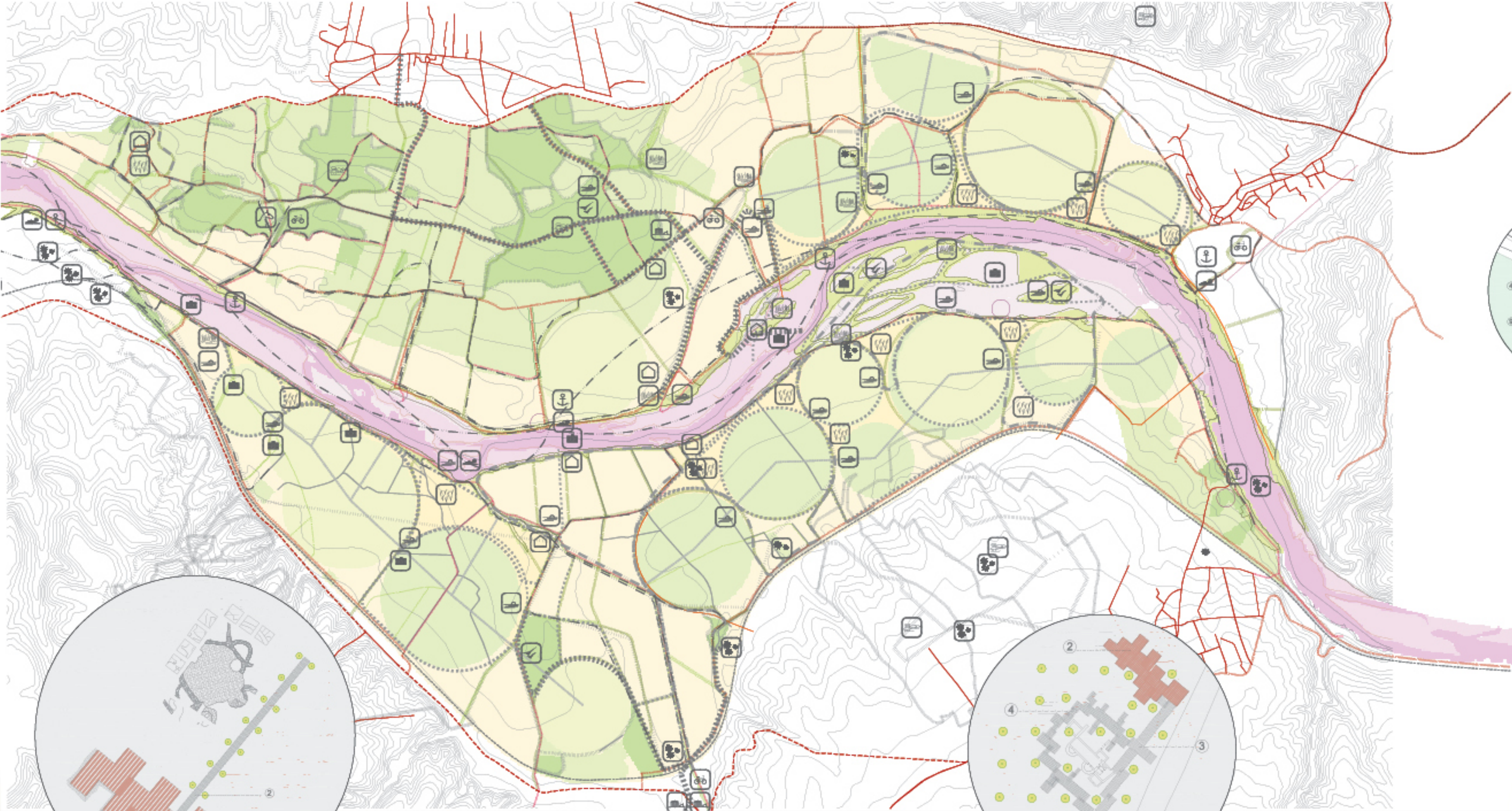
area: 32m²

COMÉRCIO

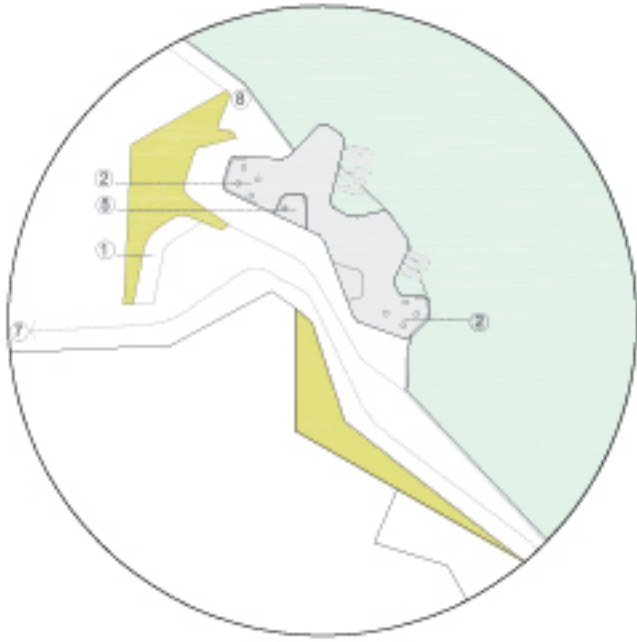
QUIOSQUE F.U.C. (Forma Unicelular de Comercio)



area: 15m²



- CAIS
- 1) ESTACIONAMENTO
 - 2) ESTÂNCIA
 - 3) PESCA
 - 4) EQUIPAMENTO
 - 5) EQUIPAMENTO
 - 6) ACESSO RIO DE MOINHOS
 - 7) ACESSO TRAMAGAL
 - 8) ACESSO PERCURSO PEDONAL
 - 9) PLATAFORMA ACESSO BARCOS

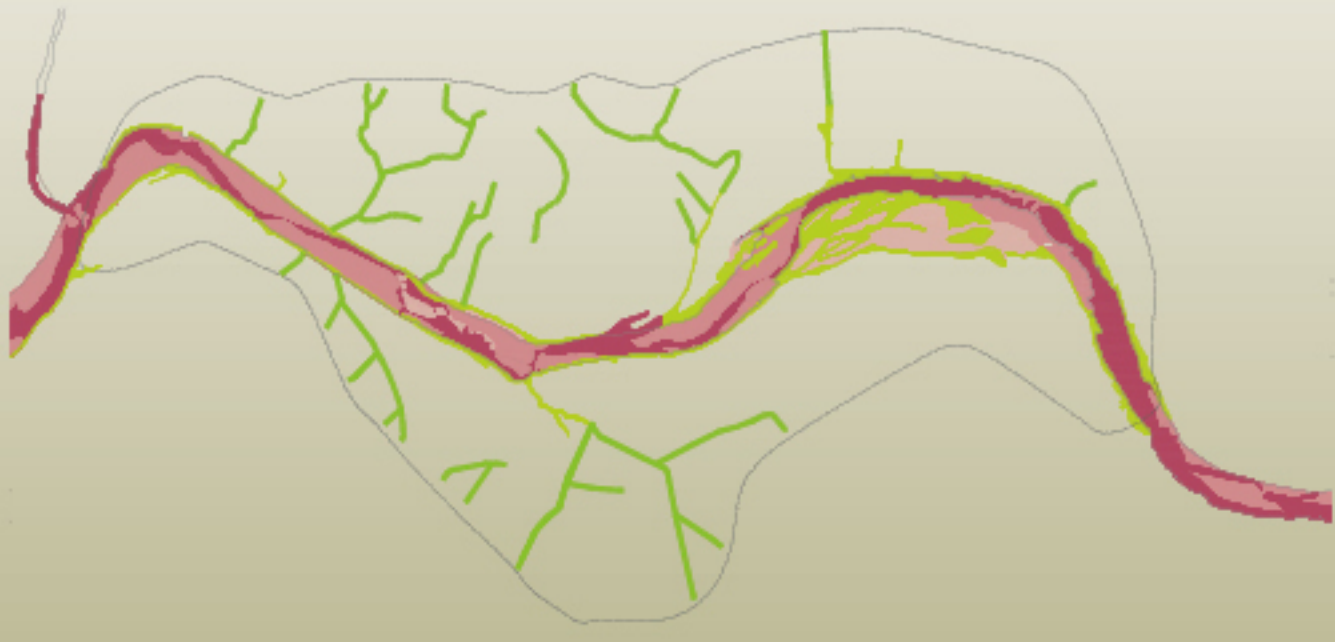


- RUÍNAS
- 1) CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
 - 2) PAVILHÃO INFORMATIVO
 - 3) ACESSO RUÍNAS
 - 4) PERCURSO DE VISITA

NOS_PROGRAMA PROPOSTO



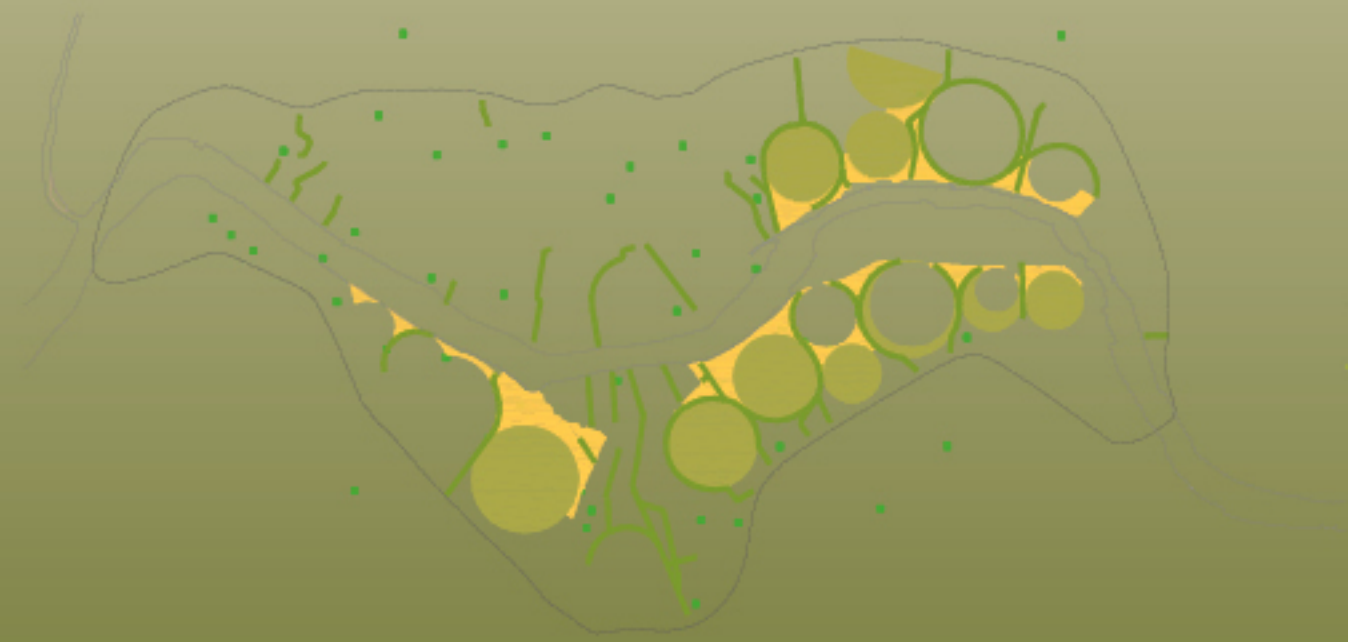
cultivos e vegetação_situação actual



água e ribeiras_situação actual



paisagem humana_situação actual



cultivos e vegetação_proposta



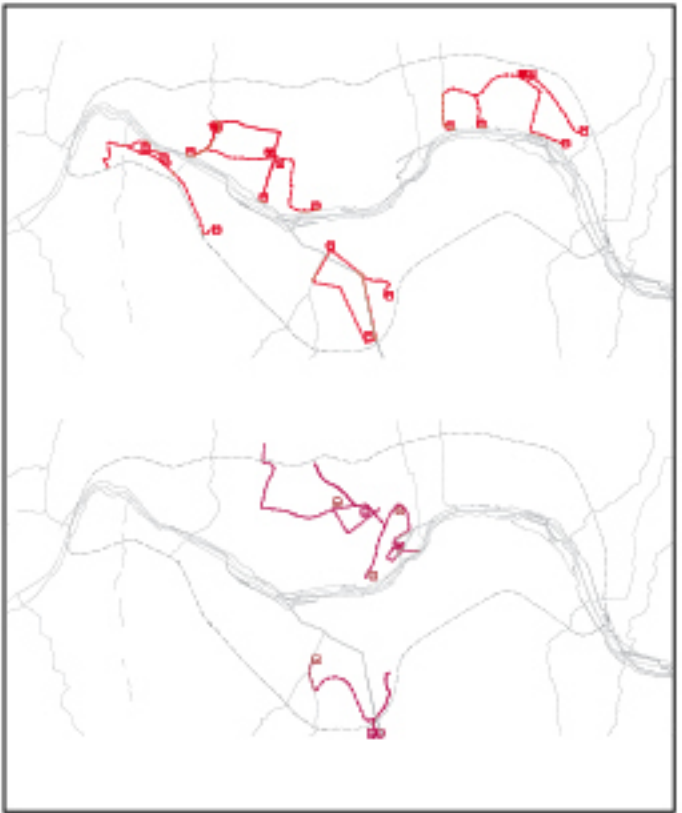
água e ribeiras_proposta



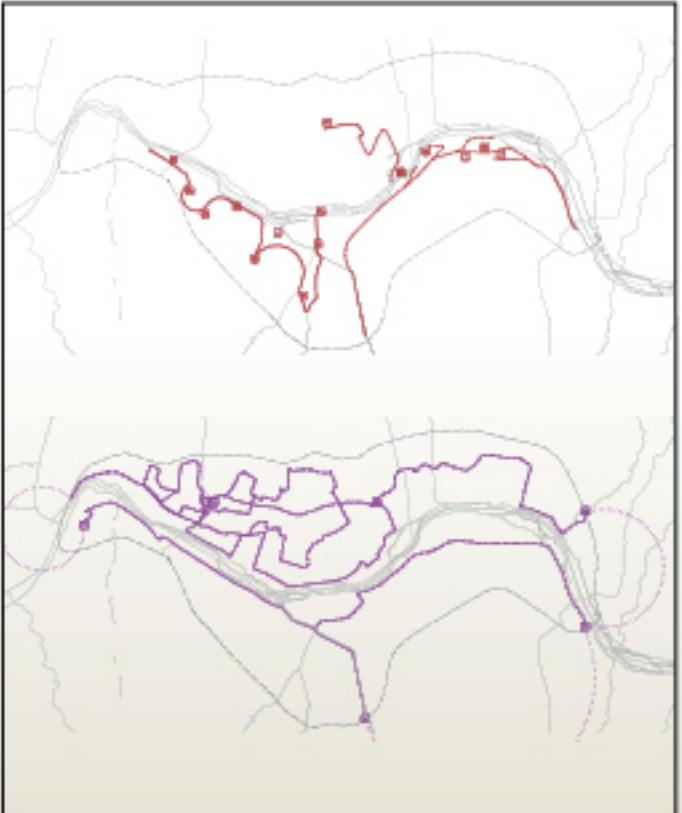
paisagem humana_proposta



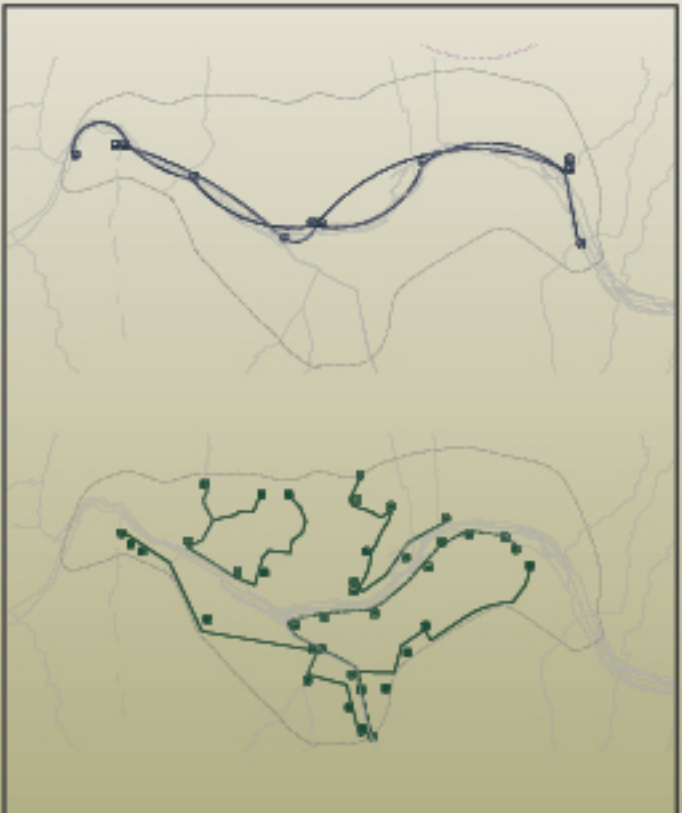
Ruínas da Cha das Bicas



1_Estrutura denditrica focal
gastronomico_quintas
hospedagem_camping
areas morandas



2_Estrutura denditrica pontual
cultural_ruínas cha das bicas
_ruínas do aicelebre



3_Estrutura denditrica ramificada
paisagistico_contemplação
_interactivo



4_Estrutura denditrica ramificada
tramada
desportiva_equestre
_biciclotas



5_Estrutura denditrica linear
nautico_percursois fluviais
_piscinas e canais

6_Estrutura denditrica em
constelação
botanico_ribeira
_vegetação floral

7_Estrutura denditrica em
novela
zoologica_ornitologica
_piscicultura

8_Estrutura denditrica em
nóvelo
botanico_plantacões agrícolas
_ecologica

ELEMENTOS ATOMIZAVEIS DE PROGRAMA (ÍNDICE)

LUDICOS
"PLAYHOUSE"
area: 32m²
COMÉRCIO
QUIOSQUE F.U.C. (Forma Unicelular de Comercio)
area: 15m²
WC
"GERANIO"
area: 4,60m²
VESTIARIOS
"ANDROCEU / GINECEU"
area: 2,00m² + 2,90m²
VIGIA
"ESCORREGA"

A intervenção na Zona 3 divide-se nas duas zonas ribeirinhas de Abrantes : Abrantes Oeste e Abrantes Este. Estas zonas são fundamentalmente definidas pelos acidentes da encosta e pela curvatura natural do rio. Nesta zona concentramos os programas direccionados para o entretenimento e o lazer urbano.

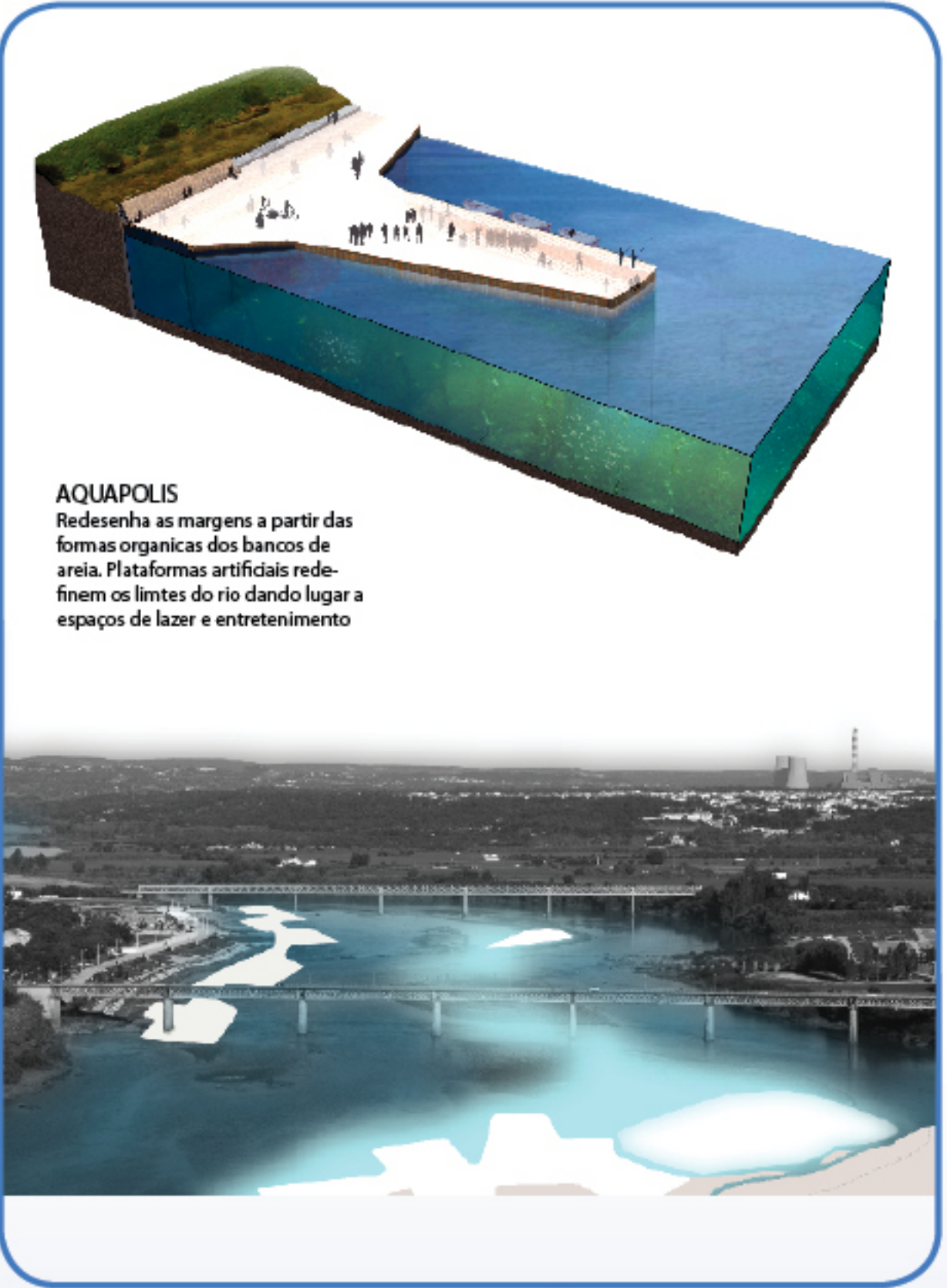
A frente mais urbana é a de Abrantes Este, enquadrada pelas duas pontes sobre o Tejo, e caracterizada por uma pendente mais suave que desce sobre o rio. É nesta zona que se localiza o programa Aquapolis que procura dotar o rio de infraestruturas de lazer urbano, como passeios ribeirinhos e parques fluviais. Nesta área verifica-se uma particular concentração de bancos de areia que são o mote das nossas intervenções.

Nesta zona propomos a redefinição da margem baseada num desenho orgânico que evoca a natureza das formações de inertes. São plataformas artificiais concebidas a partir dos bancos de areia e que poderão ser utilizadas para diferentes finalidades, seja para actividades lúdicas (passeios, jardins ou praias) seja para actividades desportivas (pesca ou desportos aquáticos). Estas plataformas são equipadas com os elementos atomizáveis de programa (que anteriormente referi) como chuveiros, vestiários, postos de vigia e playground.

Na zona de Abrantes Oeste, procuramos concentrar as actividades desportivas, procurando responder à iniciativa do Município de Abrantes de construir uma nova cidade desportiva, na encosta junto ao açude insuflável. Esta zona apresenta algumas dificuldades relacionadas com a presença de várias espécies de elevado interesse ambiental, mas também pela pendente mais abrupta que desce sobre o rio. Também nos pareceu a melhor área para reenquadrar a zona dedicada aos desportos aquáticos que estava prevista para as proximidades do Castelo de Almourol.

Assim propomos uma plataforma flutuante que pode ser utilizada para várias actividades desportivas. Desde a pesca desportiva, passando pela canoagem e pelos desportos náuticos, podendo ser equipada com os elementos atomizáveis de programa que intencionalmente deveriam proliferar neste território, dando uma nova imagem identitária à região.

É importante referir o carácter vulnerável destas infraestruturas que lhes confere um ar de Arquitecturas Frágeis, mudando a sua aparência através da acção das águas e dos limos do rio, tornando-se gradualmente em elementos do ecossistema, novos bancos de areia programáveis, novos "hotspots" de pesca desportiva ou simplesmente formações calcárias que servem de brinquedo para as crianças...



AQUAPOLIS
Redesenha as margens a partir das formas orgânicas dos bancos de areia. Plataformas artificiais redefinem os limites do rio dando lugar a espaços de lazer e entretenimento

